

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
JORDANNA DE MELO TEIXEIRA DO BRASIL
VICTÓRIA CAROLINA DE PAIVA**

**SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO
PALMÉRIO: O EQUILIBRIO DA ANSIEDADE**

**UBERABA – MG
2018**

**JORDANNA DE MELO TEIXEIRA DO BRASIL
VICTÓRIA CAROLINA DE PAIVA**

**SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITARIO MÁRIO
PALMÉRIO: O EQUILIBRIO DA ANSIEDADE**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Odontologia como requisito parcial para a conclusão do curso de graduação.

Orientador (a): Prof. Dr^a Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

UBERABA – MG

2018

Brasil, Jordanna de Melo Teixeira do.
B736s Sala de espera pediátrica do Hospital Universitário Mário Palmério:
o equilíbrio da ansiedade / Jordanna de Melo Teixeira do Brasil,
Victória Carolina de Paiva. – Uberaba, 2018.
24 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba. Curso
de Odontologia, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

1. Odontopediatria. 2. Ansiedade. 3. Odontologia. I. Paiva, Victória
Carolina. II. Oliveira, Maria Angélica Hueb de Menezes. III.
Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. IV. Título.

CDD 617.645

Ficha elaborada pela bibliotecária Tatiane da Silva Viana CRB6-3171

**JORDANNA DE MELO TEIXEIRA DO BRASIL
VICTÓRIA CAROLINA DE PAIVA**

**SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITARIO MÁRIO
PALMÉRIO: O EQUILIBRIO DA ANSIEDADE**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Odontologia como requisito parcial para a conclusão do curso de graduação.

Orientador (a): Prof. Dr^a Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

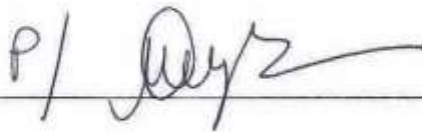
Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr^a. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira – Orientadora

Universidade de Uberaba



Fernando Hueb de Menezes

Universidade de Uberaba

RESUMO

A seguinte proposta teve o intuito de diminuir os impactos que a ansiedade provoca nos pacientes, da sala de espera do Hospital Universitário Mário Palmério, visto que ela atrapalha de forma significativa na condução do tratamento odontológico e na relação profissional/paciente, sobretudo nas crianças. O odontopediatra é o responsável por minimizar essa ansiedade na sala de espera. Para controlar a ansiedade corriqueira das crianças na sala de espera foi realizado um trabalho, esse foi desenvolvido através de brincadeiras, teatro com fantoche, vídeo educativo, desenhos para colorir e conversa com a criança anteriormente a consulta. Para as crianças que concordaram em participar, os pais ou responsáveis assinaram o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* e o *Termo de Autorização de Uso de Imagem*, para que as acadêmicas realizassem tal projeto. As crianças que participaram e precisaram de atendimento odontológico foram encaminhadas à Policlínica Getúlio Vargas para serem tratadas. Como resultado as crianças entenderam a importância do dentista para com elas, que o ambiente da sala de espera e do consultório é algo agradável e tranquilo.

Palavras chave: Ansiedade. Sala de espera. Odontopediatria

ABSTRACT

The following proposal had the intention of reducing the impacts that anxiety causes in pediatric dentistry patient, of the waiting room of the University Hospital Mário Palmério, since it significantly disrupted in the conduct of dental treatment and in professional-patient relationship, especially in children. Soon, the pediatric dentist is responsible for minimizing this anxiety in the waiting room. To control the common anxiety of the children in the waiting room was an accomplished work, this was developed through games, puppet theatre, educational videos, coloring and conversation with the child prior to appointment. For children who agree to participate, parents or guardians must sign an informed consent and Authorization of use of image, so that the academic perform such project. The children who participate and need dental care, will be forwarded to the Polyclinic Getúlio Vargas to be treated. It is expected that the children understand the importance of the dentist with them, that the environment of the waiting room and the Office is something nice and quiet. The purpose of the work is that anxiety is reduced during dental treatment.

Key words: Anxiety. Waiting room. Pediatric

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Crianças brincando de dentista.	13
Figura 2 Crianças fazendo escovação no macromodelo.	14
Figura 3 Criança mostrando o desenho que coloriu.	15
Figura 4 Materiais utilizados no projeto.	15
Figura 5 Crianças recebendo panfleto e desenhando alimento saudável.	15
Figura 6 Crianças escutando a história do cachorrinho Chocolate.	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 JUSTIFICATIVA	08
3 OBJETIVO	09
4 MATERIAS E MÉTODOS	10
5 RESULTADOS	15
6 DISCUSSÃO	16
7 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
ANEXO B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM	
ANEXO C - QUESTIONÁRIO	

1. INTRODUÇÃO

Um simples diálogo entre o dentista e os pais, faz com que a criança crie uma primeira impressão do profissional, pois observa sua roupa, seus gestos, a limpeza e a organização do espaço clínico, bem como, o modo em que ele conversa com os pais. O primeiro contato da criança com o dentista deve ser agradável, favorecendo uma relação paciente/profissional de segurança e confiança. O paciente pediátrico estando confortável com o dentista e o ambiente da clínica favorece a redução da ansiedade tornando o tratamento mais seguro e eficaz (PANDA *et al.*, 2013).

De acordo com Giron (1988) as crianças não desejam ir ao dentista, essas são levadas pelos seus pais sem alternativa. Normalmente elas choram, não ficam sentadas para a consulta, não abrem a boca, chutam e podem dar vômitos, essas reações acontecem devido à ansiedade e ao medo do tratamento odontológico (CARDOSO; LOUREIRO, 2005).

Os especialistas em odontopediatria são capacitados para realizarem qualquer tipo de procedimento dentário, uma vez que os pacientes infantis necessitam de um condicionamento prévio ao tratamento, pois esses na maioria das vezes não colaboram com o mesmo, principalmente as crianças de menor idade. O choro, a movimentação da cabeça e pescoço, o grito são os comportamentos mais comuns que as crianças apresentam. Geralmente estes comportamentos são decorrentes do medo, ansiedade, traumas, condições fisiológicas e, outros fatores inerentes ao indivíduo (BRANDENBURG; HAYDU, 2009).

Por tudo isso a ansiedade é uma condição de preocupação que ocorre previamente ao fato ou situação conflituosa, diferente do medo, que ocorre na presença de uma situação inspecionada de perigo (NAIDU; LALWAH, 2010).

A ansiedade da criança frente ao tratamento dentário prejudica a execução dos procedimentos, possibilitando o insucesso. Assim, a relação entre pais, odontopediatra e a criança, deve ser harmoniosa para que o tratamento siga sem interrupção até a conclusão (LIMA *et al.*, 2015).

O primeiro atendimento das crianças no odontopediatra deveria ser para prevenção e condicionamento. Contudo, a primeira consulta é marcada muitas vezes pela presença de cárie, dor de dente e trauma, ocasionando ansiedade e o medo (SOARES *et al.*, 2015).

Os odontopediatras condicionam seus pacientes utilizando técnicas como

comunicação verbal, revelação verbal, comunicação não verbal, reforço positivo, distração, presença ou ausência de pais e restrição física. Tais técnicas possuem uma indicação específica para cada idade e em qual situação será aplicada (VASCONCELLOS *et al.*, 2017).

Outra técnica bastante utilizada na odontologia pediátrica para o controle da ansiedade é a terapia musical. Esta terapia induz bons resultados no paciente, agindo no sistema nervoso simpático, reduzindo sua atividade. O uso da música traz benefícios psicológicos e fisiológicos, deixando os pacientes mais calmos, com menos ansiedade (SCARPETTA *et al.*, 2012).

Caso as técnicas de condicionamento fracassarem, condutas avançadas podem ser empregadas, como: sedação, estabilização protetora (restrição física) e anestesia geral (LIMA *et al.*, 2015).

Conforme Panda *et al.* (2013), um estudo com crianças mostrou que elas têm preferência por luvas brancas, mascaras lisas, roupa formal com identificação. O uso de gorro, óculos de proteção e acessórios não foi a preferência dos entrevistados, exceto o relógio. É importante ressaltar que houve diferentes respostas ao questionário realizado, os resultados obtidos foram calculados pela maioria.

Panda *et al.* (2014), em outro estudo demonstrou as predileções das crianças em relação a sala de espera do consultório, afim de tentar diminuir a ansiedade delas antes dos procedimentos odontológicos. O estudo foi realizado com crianças de 6 a 11 anos de idade. Os resultados obtidos em relação a preferência das crianças no ambiente da sala de espera foram: presença de músicas, jogos, imagens nas paredes, plantas, cartazes de higiene oral, televisão, aquário e luz natural.

Em síntese, o intuito do trabalho foi fazer com que as crianças que esperaram por atendimento médico na sala de espera do Hospital Mário Palmério reduzissem os níveis de ansiedade, bem como entender, juntamente com os responsáveis, a importância de uma alimentação saudável e uma higienização correta da cavidade oral.

2. JUSTIFICATIVA

É notório que a ansiedade vem aumentando cada vez mais nas pessoas, e esta acaba atrapalhando nos atendimentos médicos/odontológicos. Nos pacientes pediátricos não é diferente, esses já chegam no consultório com medo, pelo fato de ser algo desconhecido ou até mesmo porque os pais já o descreveram acontecimentos desagradáveis com seus dentistas. Ao entrar no ambiente odontológico tudo pode favorecer para que a ansiedade dessa criança aumente, como o som, a decoração, a cor da parede, os brinquedos e o atendimento que os empregados oferecem. Por isso é de suma importância saber como se aproximar da criança no momento em que ela chegar na sala de espera. Os sintomas de ansiedade foram amenizados devido as atividades educativas como: contar histórias, teatros com fantoches, desenhos para colorir e etc, mostrando a importância de visitar um dentista, ter uma alimentação saudável e uma boca livre de cárie e com isso proporcionar à criança um ambiente saudável na sala de espera hospitalar, minimizando sua ansiedade antes da consulta médica.

3. OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo controlar a ansiedade dos pacientes infantis na sala de espera hospitalar e apresentar para os pais ou responsáveis a importância de uma cavidade oral saudável para se obter uma qualidade de vida satisfatória, evitando assim futuras doenças.

4. MATERIAS E MÉTODOS

O projeto foi realizado na sala de espera da pediatria no Hospital Universitário Mario Palmério tendo como objeto de estudo as crianças que aguardaram por atendimento médico. O intuito do trabalho foi diminuir os sintomas relacionados a ansiedade no tratamento odontológico pediátrico, através da orientação da importância de uma alimentação saudável, higiene oral entre outros assuntos pertinentes.

Os pais ou responsáveis das crianças que autorizaram participar do trabalho assinaram o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* e o *Termo de Autorização de Uso de Imagem* para fins éticos, assim como responderam perguntas sobre modos alimentares, de higiene oral e visitas ao dentista de suas crianças.



Figura 1. Crianças brincando de dentista.

O trabalho foi desenvolvido no período de março a maio na sala de espera pediátrica do Hospital Universitário Mário Palmério. A professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira colaborou na execução do projeto, orientando as alunas Jordanna de Melo Teixeira do Brasil e Victória Carolina de Paiva como aproximar das crianças e responsáveis, as técnicas e os meios de distração.

A pesquisa foi feita com crianças de 02 (dois) a 12 (doze) anos. Os métodos utilizados para redução dos sintomas da ansiedade das crianças na sala de espera foram: desenhos para colorir, músicas e vídeo educativo, urso de pelúcia com arcada (fantoche), macromodelo de

boca, folhetos, história com fantoche e questionários para crianças de 7 (sete) a 12 (doze) anos. Todas as crianças foram reunidas em uma sala para facilitar o desenvolvimento do projeto.



Figura 2. Crianças fazendo escovação no macromodelo.

Os materiais utilizados para a execução do projeto foram notebook, folhas A4, macromodelo com os instrumentais de dentista de plástico, urso de pelúcia com arcada, lápis de cor e canetinhas. Os jalecos das alunas eram coloridos afim de deixar o ambiente mais descontraído.

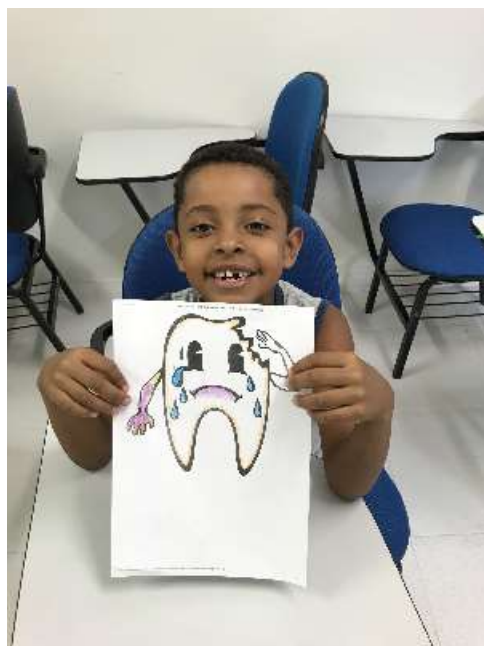


Figura 3. Criança mostrando o desenho que coloriu.

O projeto foi realizado de modo dinâmico para que despertasse o interesse das crianças. As atividades realizadas foram relacionadas com a odontologia, evidenciando a importância de visitar o dentista e de ter uma boca livre de cárie.

Serão utilizados desenhos para colorir (dente saudável e cariado, fada do dente, escova e pasta de dente, alimentos saudáveis, personagens infantis), urso de pelúcia com arcada, macromodelo, teatro com fantoche e vídeo educativo sobre higiene oral.

Temas como a importância de uma alimentação saudável, técnicas de escovação correta, visitas regulares ao dentista e carie dentária foram citados no momento do trabalho de forma clara para cada faixa etária.



Figura 4. Materiais utilizados no projeto.

A importância de uma alimentação saudável foi apontada através de folhetos onde continham imagens de frutas, verduras, laticínios, carnes e cereais.

A técnica de escovação correta foi demonstrada no macromodelo com auxílio de uma escova de dente. Após a demonstração foi entregue o macromodelo às crianças para que as mesmas pudessem reproduzir o que foi mostrado.

Sobre o tema visitas regulares ao dentista, algumas crianças demonstraram medo e outras não. Nesse momento foi explicado que o dentista protege a boca, deixando-a sem doenças e com os dentes saudáveis.



Figura 5. Crianças recebendo panfleto e desenhando alimento saudável.

A cárie dentária foi explicada em um desenho para colorir representado por um dente choroso e fragmentado. Enquanto o dente sadio foi representado por um desenho de um dente sorridente.

O vídeo educativo apresentado às crianças foi sobre como escovar os dentes de maneira divertida destacando as cores, personagens infantis e animação musical.

A história contada para as crianças foi através do fantoche cachorrinho Chocolate idealizada pelas alunas que desenvolveram o projeto. As crianças se entusiasmaram e interagiram.

Quando as crianças eram convidadas a participarem do projeto, elas se expressavam curiosas e interessadas para saberem o que ia acontecer. No momento da realização das atividades as crianças interagem, falando de suas experiências e medos com o dentista além de responderem perguntas que eram feitas pelas alunas.



Figura 6. Crianças escutando a história do cachorrinho Chocolate.

Os dados colhidos no projeto foram de grande valor, pois serviu para mostrar que cada criança tem uma visão diferente do cirurgião-dentista. Dessa forma é importante que cada paciente seja tratado de acordo com as suas necessidades, criando um vínculo satisfatório entre eles.

5. RESULTADOS

Os resultados obtidos após a realização do trabalho na sala de espera pediátrica do Hospital são:

- Promoção de atitudes positivas para o cuidado com a saúde bucal;
- Criação de hábitos corretos de higiene oral;
- Conscientização de uma alimentação saudável;
- Conscientização da importância do dentista na promoção, controle, motivação e prevenção da saúde bucal;
- Redução da ansiedade em 100% das crianças durante o tratamento odontológico;
- Promoção do consultório odontológico em algo familiar, onde possam expressar seus sentimentos.
- A importância de uma cavidade oral sem cárie
- Criação de um ambiente dialógico fazendo com que as crianças se sintam à vontade para expressar seus sentimentos

DISCUSSÃO

O tratamento dos sintomas de ansiedade das crianças na sala de espera se torna um grande desafio para o cirurgião-dentista. Em sua maioria, as crianças são levadas ao consultório odontológico quando estão com dor, por este motivo as mesmas relacionam este estado fisiológico à pessoa do dentista, reforçando o sentimento de dor e sofrimento acrescido da ansiedade e do medo. Assim sendo, é de extrema importância saber recepcioná-las na sala de espera utilizando de estratégias que visem minimizar o estresse ocasionado pela ansiedade.

As crianças mais inseguras necessitam de um tratamento especial, com mais cautela, atenção e paciência, afim de que se quebre esse tabu com o dentista. Pais e filhos que são temerosos ao dentista não possuem uma qualidade oral satisfatória (ARMPFIELD *et al.*, 2007).

O paciente que demora procurar atendimento odontológico, terá maior chance de se deparar com situações desagradáveis, pois os procedimentos a serem realizados podem ser mais complicados e extensos (POULTON *et al.*, 1997; MORAES, 1999; BOTTAN *et al.*, 2010).

Um bom diálogo construído com o paciente, como feito neste trabalho, ocasionou melhorias para saúde bucal dele, assim como um vínculo de confiança entre paciente e profissional. O cirurgião-dentista deve ser gentil, cuidadoso, entender os medos e aflições dos pacientes, deixando-os calmos, facilitando os procedimentos que serão realizados (POSSOBON *et al.*, 2007).

Com uma relação de harmonia estabelecida, o paciente retornará ao consultório porque reconhecerá o dentista como um promotor de saúde oral. A imagem do dentista deve ser vista na sociedade como algo positivo, favorecendo a redução dos níveis de ansiedade especialmente nas crianças (BOTTAN *et al.*, 2010).

É trabalhoso distinguir os sintomas de medo, pavor, desespero e ansiedade, pois cada termo tem conceitos diferentes. O medo é uma ameaça real, logo as pessoas podem combatê-lo. Contudo, a ansiedade é uma ameaça imaginária, ou seja, preocupação exagerada com o que está por vir, sucedendo sensações estranhas como boca seca, calafrios, tremores, coração

acelerado. Os maiores medos no consultório odontológico são: barulho da alta rotação, agulha da anestesia, instrumentais, exodontia e dor.

O condicionamento da criança não depende somente do dentista e de sua equipe, mas também de uma explicação precedente de seus pais ou responsáveis. A criança que está despreparada para ser atendida tende a não colaborar com o sucesso do tratamento. Neste caso, é necessária uma cooperação dos pais com o cirurgião dentista para facilitar o atendimento. Várias estratégias são usadas afim de tornar o atendimento o mais tranquilo possível (MOURA *et al.*, 2015).

O ambiente proporcionado ao atendimento nem sempre é agradável e divertido, como é o caso das faculdades, postos de saúde, etc., logo é necessário a utilização de técnicas para despertar o interesse nas crianças (VASCONCELLOS *et al.*, 2017).

Um método de acalmar a criança na sala de espera do consultório é a realização de atividades lúdicas. O desenho é uma forma de fazer com que a criança se aproxime mais do profissional de acordo com alguns estudos (STUTZ, 2011).

Crianças que ficam na sala de espera com o tempo ocioso ficam mais ansiosas por imaginarem o que vai acontecer na consulta. No presente trabalho foram utilizados recursos com a finalidade de distrair as crianças e informá-las sobre os efeitos da doença carie, importância da higienização correta e sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Os responsáveis também foram instruídos para que houvesse mudança de hábitos inadequados e para que seus filhos os tenham como exemplo.

6. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a ansiedade interfere no atendimento médico e odontológico das crianças. O trabalho realizado mostrou bons resultados pois a partir do contato com as crianças na sala de espera as mesmas tiveram liberdade de expressar seus sentimentos além de perceberem a importância do dentista perdendo o medo, assim como reduziram a ansiedade no momento da consulta médica. Não só as crianças entenderam a importância de hábitos de higienização correta e alimentação saudável, mas também seus familiares.

REFERÊNCIAS

- ARMPFIELD, J. M.; STEWART J. F.; SPENCER A. J. The vicious cycle of dental fear: exploring the interplay between oral health, service utilization and dental fear. **BMC Oral Health**, jan. 2007.
- BOTTAN, E. R.; SILVEIRA, E. G.; ODEBRECHET, C. M. R.; ARAÚJO, S. M.; FARIAS, M. M. A. G. Relação entre Ansiedade ao Tratamento Dentário e Caracterização do “Dentista Ideal”: Estudo com Crianças e Adolescentes. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 51, n. 1, p. 19-23, jan/mar. 2010.
- BRANDENBURG, O.J.; HAYDU, V. B. Contribuições da análise do comportamento em odontopediatria. **Psicologia, ciência e profissão**, v.29, n.3, p. 462-475, fev. 2009.
- CARSODO, C.L.; LOUREIRO, S.R. Problemas comportamentais e *stress* em crianças com ansiedade frente ao tratamento odontológico. **Estudos de Psicologia**, v.22, n.1, p.5-12, jan./mar. 2005.
- LIMA, A. R. A.; MEDEIROS, M.; COSTA, L. R. Mother’s perceptions about pediatric dental sedation as an alternative to dental general anesthesia. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.63, n.2, p.153-160, abr./jun., 2015.
- MOURA, B. F.; IMPARATO, J. C.P.; PARISOTTO, T. M.; BENEDETTO, M. Ansiedade da criança antes da consulta odontológica: avaliação por meio de uma ferramenta lúdica como condicionante. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Campinas, v.63, n.4, Out/Dez. 2015.
- NAIDU, RS; LALWAH, S. Dental anxiety in a sample of West Indian adults. **West Indian med. j.** v.59, n.5, p. 567-572, oct. 2010.
- PANDA, A.; GARG, I.; SHAH, M. Children’s perspective concerning ambiance of dental waiting rooms. **European Academy of Paediatric Dentistry**, v. 16, n. 1, p. 27-33, jul. 2014.
- PANDA, A.; GARG, I.; ANAMAYA, P. B. Children’s perspective on the dentist’s attire. **International Journal of Pediatric Dentistry**, v. 24, n.2, p. 98-103, abr. 2013.
- POSSOBON, R. F.; CARRASCOZA, K. C.; MORAES, A. B. A.; JUNIOR, A. L. C. O tratamento dentário como gerador de ansiedade. **Revista Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 12, n. 3, p. 609-616, set/dez. 2007.
- SCARPETTA, R. A. G. *et al.* Musioterapia para el control de ansiedad odontológica em niños con Síndrome de Down. **Hacia la Promoción de la Salud**, v.17, n.2, p.13-24, jul/dec. 2012.
- SOARES, F. C. *et al.* A ansiedade odontológica em crianças e os fatores associados: revisão de literatura. **Psicologia, saúde e doenças**, v. 16, n.3, p. 373-385, dez. 2015.
- STUTZ, Beatriz Lemos, **Explorando o desenho para redução da ansiedade infantil na sala de espera em odontologia**. Uberlândia, v.10, n. 2, p. 162-171, jul/dez. 2011

VASCONCELLOS, C.; IMPARATO, J.C.P.; REZENDE, K.M. Motivation chart as a supporting tool in pediatric dentistry. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.65, n.3, p.276-281, jul./sep., 2017.

ANEXOS

ANEXO A

Uberaba, 29 de novembro 2016.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do trabalho: O CONTROLE DA ANSIEDADE NA SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MÁRIO PALMÉRIO

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-9679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Projeto:

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será o controle da ansiedade na sala de espera pediátrica do Hospital Mário Palmério.

Os dados de seu filho serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela participação de seu filho no estudo, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Nome do paciente ou responsável e assinatura

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira- 34-9679-7085

Jordanna de Melo Teixeira do Brasil

Victória Carolina de Paiva

ANEXO B

Eu _____ CPF _____

RG _____ responsável pelo menor _____

Depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do projeto de pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Jordanna de Melo Teixeira do Brasil e Victoria Carolina de Paiva, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos(livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei Nº 8.069/1990).

Participante da pesquisa (Responsável)

Pesquisador responsável pelo projeto

ANEXO C

Questionário

Nome do paciente: _____

Idade: _____

Nome do responsável: _____

Data: __/__/__

1) A criança já foi ao dentista? Sim Não

Idade da primeira visita: _____

Por que procurou o dentista? _____

2) Quem faz a higienização bucal da criança?

Qual a frequência e horários da escovação?

Usa pasta dental? Sim NãoUsa fio dental? Sim Não

Alguém já lhe ensinou a fazer higiene oral? _____

3) Amamentação: Sim Não

Frequência: _____

Mamadeira: Sim Não

Frequência: _____

4) Última visita ao dentista: Pai: _____ Motivo: _____

Mãe: _____ Motivo: _____

5) A mãe apresentou problemas de saúde bucal na gravidez:

 Doença periodontal Cárie Outros

Tratamento: _____